

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O GloboCLASS. : 46.100DATA : 27 10 90PG. : 08

Garimpeiros desmarcam a fronteira com a Venezuela

CÔELI MENDES

BRASÍLIA — A fronteira do Brasil com a Venezuela, no Estado de Roraima, denominada BV-8, terá que ser novamente demarcada. Para evitar que pistas de pouso clandestinas abertas em território ianomami fossem inutilizadas pela Polícia Federal, os garimpeiros destruíram dezenas de marcos divisórios da fronteira e fincaram outros em áreas diversas, fazendo com que pelo menos uma pista, antes localizada em terras brasileiras, passasse a fazer parte do território venezuelano.

A confusão criada pelos garimpeiros provocou recentemente um con-

flito diplomático entre os dois países. O Governo venezuelano considerou seu território invadido pelos garimpeiros, ao identificar erroneamente a pista do Ditão localizada em território venezuelano. O conflito foi mediado pelo General Thaumaturgo Sotero Vaz, Chefe do Estado Maior do Comando Militar da Amazônia, que recebeu em Surucucus uma missão militar da Venezuela, liderada pelo Almirante Velasco. O assunto chegou a ser abordado por jornais venezuelanos durante o encontro dos oito Presidentes dos países amazônicos, em Caracas, há um mês.

Além de prender nove garimpeiros e destruir o acampamento onde haviam se instalado, o Exército Vene-

zuelano confiscou 1,5 quilo de ouro extraído na região em torno da pista do Ditão. Na verdade, segundo levantamento feito pela Polícia Federal, Forças Armadas e Funai, que atuam na operação de destruição das pistas clandestinas, o ouro era brasileiro e os garimpeiros foram presos em seu próprio País por tropas venezuelanas.

Os marcos retirados pelos garimpeiros são de cimento, e agora ninguém sabe ao certo suas posições originais. Isso dificultará uma nova demarcação da fronteira entre Brasil e Venezuela, que deverá ser feita por uma comissão formada por militares, diplomatas e geógrafos dos dois países.